

## EDITORIAL

Prezado Leitor:

Ao editarmos esse número estamos inaugurando uma nova fase da Revista Turismo - Visão e Ação, nossa RTVA. Esta fase está marcada por profundas mudanças que iniciaram já nos primeiros meses deste ano de 2008, com o projeto de transformação da revista em mídia eletrônica. A partir dessa mídia, também tornamos universal o acesso à publicação, através da rede mundial de computadores. Isso permitirá maior visibilidade aos trabalhos publicados na RTVA, ao mesmo tempo em que atraímos ainda mais pessoas interessadas em pesquisas sobre o tema do turismo. Se nossa vocação sempre foi de ser uma revista aberta aos trabalhos de pesquisadores do Brasil e também internacionais, certamente a partir dessa iniciativa democratizamos o acesso e ampliamos o interesse de leitores, autores e poder público em acompanhar o que está acontecendo na pesquisa sobre turismo brasileiro e mundial, com uma publicação comprometida com o rigor científico e com o **conhecimento em turismo**. Certamente esse não foi um processo simples. Na verdade envolveu alterações internas, nessa editoria, na Editora Univali, entre nossos caríssimos revisores e também dos autores que já começaram a submeter seus trabalhos pelo novo sistema. Mas ainda estamos aprendendo. Assim, queremos agradecer a compreensão de todos para essas mudanças, e de modo muito especial para nossos avaliadores que dedicando parte de seu tempo na elaboração dos pareceres tem contribuído de forma relevante com a qualidade dos artigos submetidos. Aos futuros autores, solicitamos especial atenção e esclarecemos que doravante só serão aceitos artigos para avaliação que sejam submetidos através do novo sistema. Eletrônico na página: <http://www.univali.br/revistaturismo>.

Tratando da avaliação, notificamos, para aqueles que ainda não visitaram nossa página ou que não se detiveram nos procedimentos de avaliação da RTVA, que procedemos uma modificação importante. Introduzimos uma etapa inicial, e que já está presente em diversas outras revistas ligadas à área de Ciências Sociais. Nessa etapa, os artigos são avaliados pelos editores, atentando para aspectos presentes no **foco e escopo** da revista, como apresentar conteúdo com *notória profundidade analítica e consistência teórico-metodológica, e reflita o estado da arte da produção do conhecimento na área*. Com isso atendemos dois objetivos paralelos: aumentamos a velocidade de resposta para os autores, pois artigos que necessitem aprimoramento são devolvidos com a maior brevidade possível, e otimizamos o esforço que nossos avaliadores fazem, uma vez que o número de pareceres será menor. Certamente corremos o risco de sermos mal interpretados por algum autor ou autora que tenha seu trabalho recusado. Contudo, esclarecemos que nossa intenção é o compromisso com a qualidade, e que a crítica, ao nosso ver, é parte inerente da atividade acadêmica. Nesse aspecto, ressaltamos que novas submissões são bem vindas.

Dada a devida importância a estas novas informações, cabe agora a apresentação deste primeiro número totalmente eletrônico da Revista Turismo Visão e Ação, composto por sete artigos e uma resenha. À continuação, ressaltamos um rápido resumo de cada um desses trabalhos.

O primeiro artigo deste número apresenta o trabalho de Renata Albergaria de Melo Bandeira (PPGA-UFRGS/RS), Luciana Manhães Marins (PPGA-UFRGS/RS), e Paula Ariotti (PPGEP-UFRGS/RS, com o objetivo de avaliar o serviço de *city-tour* por ônibus (Linha

Turismo) oferecido na cidade de Porto Alegre. O artigo também apresenta indicadores de desempenho para o monitoramento da qualidade do serviço.

Da Feevale/RS, Mary Sandra Guerra Ashton e Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia apresentam em seu artigo a relação entre o planejamento e políticas de gestão pública na área do turismo e a demanda atual de visitantes na cidade de Novo Hamburgo/RS, evidenciando a necessidade de uma visão estratégica. O estudo assume um caráter exploratório com revisão bibliográfica e pesquisa de campo.

No terceiro artigo Josilene Henriques da Silva e Fabiana Britto de Azevedo Maia da UFPE/PE identificaram os benefícios advindos do turismo praticado no Parque Nacional do Catimbau na percepção de seus moradores, localizados no município de Buíque – PE. Com essa discussão as autoras esperam minimizar possíveis impactos negativos ao envolver a comunidade local no processo de proteção ambiental, objetivo maior deste tipo de unidade de conservação.

Luana Emmendoerfer (SESC/SC) apresenta, no quarto artigo, uma discussão teórica sobre o papel do estado na atividade turística, a formação de políticas públicas para o turismo e ferramentas de planejamento para gerir uma política pública de turismo. Dentre as contribuições deste artigo, destaca-se a caracterização da formação e organização dos circuitos turísticos mineiros, a qual se apresenta híbrida diante das ações de regionalização do estado.

O quinto artigo, de autoria de Carlos Alberto Gioce Sampaio (FURB/SC), Flávia Keller Alves (FURB/SC) e Vanessa Cristina Venzke Falk (BOM JESUS/IELUSC), apresenta uma justificativa para o emprego do conceito de arranjo sócioprodutivo de base comunitária, proposto inicialmente por Sampaio, Mantovaneli Jr. e Pellin (2004) e Sampaio, Mundim e Dias (2004), a partir de uma experiência em curso que privilegia o turismo comunitário e que se propõe articular-se com redes de comércio justo.

Flávia de Araújo Pedron (UFSM/RS), Joaquim Anécio Almeida (UFSM/RS) e Marcelino de Souza (UFRGS/RS) analisam, no sexto artigo, o processo de planejamento do turismo rural no Roteiro *Nostra Colonia*, Jaguari-RS. Seu trabalho demonstra que o roteiro estagnou devido à falta de marketing, inexistência de público-alvo, desinteresse dos políticos na localidade e metodologias equivocadas quanto à realidade rural.

No sétimo e último artigo deste número, Heros Augusto Santos Lobo (UNESP/SP), propõe uma análise dos cursos de Bacharelado em Turismo Brasileiros com ênfase e/ou habilitação em áreas afins ao meio ambiente para identificar os traços comuns e diferenciais em seus objetivos, matrizes curriculares, ementas e laboratórios, com uma abordagem exploratória e também descritiva.

Finalizando este número 2 apresenta-se a resenha de Ricardo de Oliveira Rezende (UFJF/MG) sobre a obra “O Turismo e a Relação Sociedade Natureza: realidades, conflitos e resistências”, organizada pelos professores cearenses Luzia Neide Coriolano e Fábio Perdigão Vasconcelos, que ressaltam o sentido de uma outra visão do turismo que não a do mercado dado no pensamento do renomado geógrafo Milton Santos.

Com estes sete artigos e a resenha, encerramos mais um compromisso com o conhecimento no turismo. Que eles sirvam de inspiração e instiguem novos questionamentos e pesquisas na área.

Boa leitura a todos!

*Anete Alberton e Valmir Emil Hoffmann*

Editores